Ano XXIII, nº 117 - ago/set 2005

Rei da Estrada

Cavalos de raça

Novo R 380 chega com motorização eletrônica e muito fôlego para tracionar principalmente carretas de três eixos

A melhor solução sempre

Há algum tempo, a Scania visualiza o mercado de caminhões pesados de forma bastante segmentada. Assim, procuramos basear o nosso trabalho no desenvolvimento de produtos específicos, que já nascem com a responsabilidade de ser as melhores soluções para o segmento para o qual foram desenvolvidos.

A cada venda, analisamos a necessidade do cliente individualmente. Procuramos dar orientações sobre as características de cada um dos modelos que temos disponíveis, direcionando àqueles que optam pela Scania o produto que ofereça a melhor solução técnica para a sua operação.

Seguindo essa tendência, recentemente, aumentamos a família EVolução com o lançamento do R 380. Um veículo com motorização eletrônica de 11 litros de última geração, já em conformidade com as exigências do Conama fase P5 (Euro 3), e direcionado para o transporte de longa distância em carretas de três eixos.

O R 380 chega ao mercado brasileiro com uma grande responsabilidade: substituir o R 360, ícone de vendas da Scania e um dos veículos mais negociados por nosso Consórcio, que sai de fabricação no final de 2005 por não atender mais às normas de legislação ambiental.

Mais uma vez, passamos a oferecer a nossos clientes o caminhão mais econômico em sua faixa de potência. Um veículo com todas as vantagens da eletrônica embarcada, além das tradicionais características dos produtos Scania, como robustez, durabilidade e qualidade.

As transportadoras que operam carretas de três eixos passam a contar com um caminhão que proporciona, simultaneamente, boas médias de velocidade e baixo consumo de combustível. Características já testadas e aprovadas pelos clientes que contam com o R 420 e o R 480, em operações com bitrens e rodotrens.

Para o lançamento desse novo modelo mobilizamos toda a nossa rede de concessionárias, com a realização simultânea de um mesmo evento em 27 pontos do País. Na ocasião, algumas casas receberam mais de 500 clientes, que já puderam ver de perto o novo caminhão da Scania.

Tivemos provas durante o próprio evento de que o R 380 tem realmente potencial para cumprir a missão de tornar-se um dos produtos mais vendidos da nossa marca. Na data, os 30 veículos, fabricados especialmente para a ocasião, na cor amarelo mostarda, com defletor e grifos laterais, foram todos negociados. Uma demonstração da confiança que os clientes Scania já depositaram no novo produto.

Renato Merlini

Roberto Leoncini,
gerente executivo
de Vendas de Caminhões da Scania no Brasil

Expediente

Rei da Estrada

Publicação bimestral da Scania Latin America. Editada pela área de Corporate Relations.

Scania Latin America
Communications
Vice-presidente:
Richard König

Corporate Relations
Gerente:
João Miguel Capussi

Editor:
Mauricio Jordão
(Mtb 28.568)

Subeditora/Repórter:
Helen Faquinetti
(Mtb 39.138)

Colaboradora:
Thais Nunes

Revisão:
Vicente dos Anjos

Foto de capa:
Pedro Dantas

Projeto Gráfico,
Editoração e Produção:
Technoart Propaganda Ltda.
e-mail: technoart@technoart.com.br

Impressão:
Margraf Edit. e Ind. Gráfica

Tiragem desta Edição:
38.000 unidades

Correspondências
Av. José Odorizzi, 151
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09810-902

Home page
www.scania.com.br

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

É autorizada a reprodução de qualquer matéria editorial, desde que citada a fonte. Filiada à ABERJE.

Nesta edição

4 SuperZerado
Vobeto Transportes é um dos principais clientes do programa de seminovos da Scania

6 Ônibus
Scania apresenta a sua nova linha de urbanos em seminário de política tarifária em Brasília (DF)

8 Tendências
Cláudio de Senna Frederico discute alternativas para o deslocamento de pessoas nas grandes cidades

9 Vendas
Com política de ampliação constante de frota, Expresso Joaçaba adquire caminhões Scania P 310 e P 330

10 Barcos
Novas lanchas da Polícia Federal são equipadas com motor Scania

12 Motores
Scania apresenta para o mercado fluvial da Amazônia seu motor marítimo mais potente

13 Indonésia
Caminhões Scania auxiliam na reconstrução de uma das áreas atingidas pelo Tsunami

14 Cliente
Transportes Spolier volta a comprar caminhões Scania depois de quatro anos

16 Reportagem de Capa
Scania lança o cavalo-mecânico R 380, o novo integrante da família EVolução

20 Curiosidade
Gerador equipado com motor Scania integra sistema de segurança do bondinho do Pão de Açúcar

22 Chile
Cimento Santa Gloria realiza obra de escavação com caminhões Scania

23 Peru
Operando em uma mina, Tolmoz Espinoza Garcia atesta qualidade técnica de caminhões Scania

24 Segurança
Começa a busca do "Melhor Motorista de Caminhão do Brasil"

26 México
Beristain disponibiliza serviços sob medida para seus clientes

27 Argentina
Por estradas muito acima do nível do mar, Hernández Hermanos transporta para a indústria petroleira

28 Gente & Fatos

30 Concurso de Desenhos

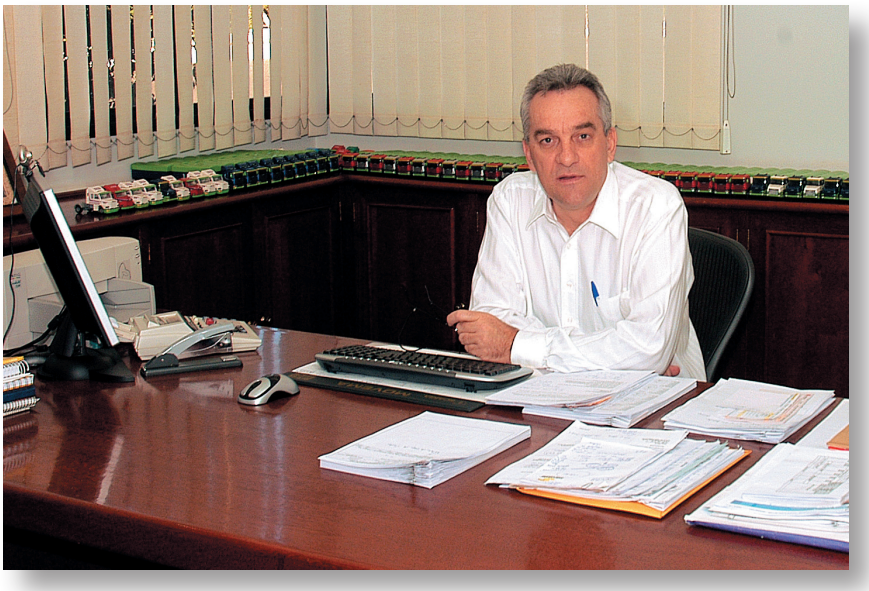
Renato Merlini

100% Scania: Irineu Vobeto passou a comprar somente caminhões da marca após confirmar a economia operacional proporcionada por eles

Serviço individualizado

Especializada na movimentação de cargas de cimento ensacado e a granel, minério de ferro, manganês, adubos, fertilizantes e granéis sólidos e líquidos, a Vobeto Transportes costuma desenvolver soluções específicas para cada um de seus clientes. Com uma frota totalmente constituída por caminhões Scania, a transportadora é hoje um dos principais clientes do SuperZerado, programa de seminovos da montadora, tendo adquirido recentemente 18 caminhões R 420 seminovos e outros sete novos, do mesmo modelo, para atender contrato firmado com a Companhia Vale do Rio Doce

Fotos: Roberto Machado



Baseada no desenvolvimento de soluções específicas para cada uma das empresas para as quais presta serviços, a Vobeto Transportes, com sede em Campo Grande (MS), mantém uma base pequena, porém fiel de clientes. Em seu portfólio encontram-se os trabalhos prestados para empresas como a Cerealista Matosul, a Ceval Alimentos, a Camargo Correa e a Companhia Vale do Rio Doce, algumas, clientes da transportadora desde a sua fundação, em 1981.

Um exemplo de serviço realizado com foco nas necessidades do cliente é o transporte dos Cimentos Cauê para a Camargo Correa. Na operação, a Vobeto disponibiliza, por meio de seu website, informações on-line das condições da mercadoria desde a saída da fábrica até a entrega. Com base nesses dados, são levantadas estatísticas que analisam toda a transferência. Agindo assim, a transportadora conseguiu detectar, por exemplo, quais pontos dos sacos de cimento eram mais frágeis e possibilitou uma melhoria na qualidade da embalagem.

Envolvimento total – "Como fornecedores, entendemos que podemos e devemos participar do processo de melhoria contínua de nossos clientes. Temos de ajudar a surpreender os clientes de nossos clientes, valorizando os nossos argumentos na hora de vender nossos próprios serviços. Nossa missão é atender às exigências do mercado, destacando-nos das demais empresas e oferecendo serviços diferenciados, com soluções e métodos não disponíveis na concorrência", explica Irineu Vobeto, sócio proprietário da Vobeto Transportes.

Desde 1990, a Vobeto adquire somente caminhões Scania. Hoje, são mais de 70 veículos da marca sueca em sua frota, e outros 180 de agregados, percorrendo rotas nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, localizações onde a transportadora possui seis filiais. A preferência pela Scania é justificada principalmente pela economia de operação proporcionada pelos seus produtos.

"Para administrar bem um negócio é preciso conhecer alguns detalhes do seu campo de atuação, como para quem você vai trabalhar e com que máquina você vai operar. Procuramos conhecer a fundo o funcionamento dos caminhões de nossa frota. A técnica da Scania usada para limpar as impurezas do óleo lubrificante do motor, por exemplo, foi decisiva para a preferência absoluta pelos caminhões Scania. Além, é claro, da facilidade de manutenção e de revenda, da preferência dos motoristas pela marca, e da construção simplificada dos veículos", analisa Vobeto.

> *"Negociamos com o SuperZerado desde a sua implantação e uma das razões para nos tornarmos clientes do programa é a garantia de procedência dos veículos oferecidos. Isso nos permite dar continuidade ao programa de manutenção de cada unidade, como se estivéssemos adquirindo caminhões novos"*
>
> **Irineu Vobeto, sócio proprietário da Transportes Vobeto**

Atualmente, a Transportadora é uma das principais clientes do SuperZerado, programa de seminovos da Scania. Devido à conquista recente do credenciamento para o transporte de minérios da Companhia Vale do Rio Doce dentro do Estado do Mato Grosso do Sul, a Vobeto adquiriu nos últimos seis meses 18 caminhões R 420 seminovos do programa, além de outros sete veículos novos.

"Negociamos com o SuperZerado desde a sua implantação e uma das razões para nos tornarmos clientes do programa é a garantia de procedência dos veículos oferecidos. Isso nos permite dar continuidade ao programa de manutenção de cada unidade, como se estivéssemos adquirindo caminhões novos. O programa é uma iniciativa simpática da Scania, que traz alternativas como linhas de crédito especiais, facilitando a ampliação e renovação de frota", afirma Vobeto.

Para o empresário, outros motivos que incentivam a compra de caminhões SuperZerados é a revisão detalhada e criteriosa por que passam os caminhões antes de serem entregues, adicionada à garantia de seis meses atribuída ao trem-de-força dos veículos com motor eletrônico de 420 cavalos. O relacionamento com a gerência do programa na Scania e nas concessionárias freqüentadas pelos caminhões da Vobeto são também fatores considerados determinantes pelo empresário para a transportadora ser cliente do programa. (HF)

Articulados, ou não, todos os veículos da nova linha de urbanos da Scania possuem opção de piso baixo, valorizando o conforto dos passageiros

Algo de novo no planalto central

Em Brasília (DF), Scania apresenta aos empresários do transporte coletivo nacional sua nova linha de urbanos pesados

Novo motor: com potência de 230, 270 ou 310 cavalos, propulsor foi destaque no estande da Scania

A Scania aproveitou a realização do Seminário Nacional de Política Tarifária nos Transportes Públicos, nos dias 22 e 23 de junho, em Brasília (DF), para mostrar a um público seleto seus ônibus urbanos para transporte de passageiros em vias preferenciais. Três veículos, um K 270 com carroceira de 15 metros, um K 310 articulado com piso baixo e um K 310 articulado com piso convencional, estiveram em exposição e circularam pelos cartões postais da capital federal. Na área do seminário, um estande da Scania apresentava o motor dos ônibus em corte.

O seminário foi realizado pela NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, e reuniu autoridades, empresários, políticos e interessados na chamada Mobilidade Urbana e nos problemas

tarifários do transporte coletivo. As palestras foram acompanhadas por mais de 400 expectadores e, além da Scania, outras 19 empresas expuseram suas novidades para o setor.

"Trouxemos para Brasília nossos novos veículos de transporte urbano pesado que já estão sendo testados em várias cidades do País, como São Paulo e Curitiba. A proposta da Scania de orientar toda sua linha de chassis urbanos para privilegiar o conforto do passageiro e uma operação urbana mais eficiente, principalmente nos corredores, tem recebido ótima aceitação", comenta Wilson Pereira, gerente executivo de Vendas de Ônibus da Scania no Brasil.

K 270 de 15 metros é opção exclusiva da Scania para trânsito em corredores

Portfólio enxuto – Com a chegada de seus novos ônibus urbanos, no início deste semestre, a Scania optou por não mais oferecer opções com baixa tecnologia embarcada e pouco conforto, como as de motor dianteiro e suspensão por molas. Os chassis urbanos Scania, agora, são todos dotados de suspensão pneumática, motor traseiro, caixa de câmbio automática e opção de piso convencional ou baixo, para facilitar o embarque e desembarque de passageiros.

"A Scania está oferecendo produtos que cumprem com todas as exigências dos órgãos gestores do transporte público deste país. Acreditamos que a melhoria da vida das pessoas nas grandes cidades passa, necessariamente, pela atualização do conceito de transporte público, interligando as linhas já existentes e viabilizando, por meio de corredores, o emprego de ônibus velozes e com grande capacidade de passageiros, valorizando o conforto dos usuários e respeitando o meio ambiente", afirma Pereira.

No seminário em Brasília, a Scania patrocinou uma das seções técnicas, voltada para o uso de ônibus rápidos em grandes metrópoles e apresentada por Cláudio de Senna Frederico, vice-presidente da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos (veja matéria nesta edição). Os ônibus Scania expostos no evento são indicados justamente para esse tipo de aplicação, com exemplos já em operação nas cidades paulistas de Santo André e São Paulo e em Bogotá, na Colômbia. A Scania segue realizando demonstrações com esses veículos de olho nos novos projetos urbanos de outras cidades, como Campinas e Sorocaba, em São Paulo, e Florianópolis, em Santa Catarina. (MJ)

Velocidade e capacidade: K 310 articulado reúne as características essenciais para viabilizar o transporte de passageiros em vias preferenciais

Fotos: Júlio Fernandes

O futuro do transporte público

Cláudio de Senna Frederico, vice-presidente da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos, discute alternativas para o deslocamento das pessoas nas grandes cidades

Durante o Seminário Nacional de Política Tarifária nos Transportes Públicos, realizado em Brasília em junho, o vice-presidente da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos, Cláudio de Senna Frederico, apresentou, sob patrocínio da Scania, a palestra "Tendências mundiais do setor e os sistemas de ônibus rápidos".

Engenheiro mecânico, Frederico já trabalhou nos metrôs de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) e foi secretário de Transportes do Estado de São Paulo de 1995 a 2001. Hoje, ele é uma das mais freqüentes vozes na análise contemporânea das alternativas para o transporte público das metrópoles, dedicando expressivo tempo no estudo das experiências estrangeiras de sucesso e fracasso. Este ano, representou o continente americano no Congresso Mundial da União Internacional de Transportes Públicos – UITP, em Roma.

Tempo de decisão – Para ele, estamos em um momento em que é preciso assegurar o futuro do transporte público, mesmo que isso represente a penalização, de certa forma, do automóvel particular. "Não se trata de como se deslocar, mas sim de como viver. Estamos nos transformando em prósperos moradores de rua quando passamos tanto tempo dentro de nossos automóveis", sentencia.

É preciso, segundo Frederico, reconciliar as funções do transporte público, redesenhar as áreas urbanas e os serviços, redistribuir o espaço viário, "diversificando e adequando, sem reinventar". Essa estratégia, considerando as particularidades brasileiras, se dá em três atos: viabilizar o transporte para os pobres, fidelizar os usuários e atrair a classe média, que hoje usa o automóvel.

Uma das principais propostas de Frederico e da ANTP, com apoio financeiro internacional da Hewlett Foundation, é o chamado TEU, Transporte Expresso Urbano, para a capital paulistana. Serão vias exclusivas, com serviços expresso e parador, integração completa entre ônibus, trem e metrô, confiabilidade de horários e valorização do espaço urbano.

Calculado para ser concluído em três anos, dentro do período de um mandato do Executivo - como não se cansa de reforçar Frederico, o TEU de São Paulo terá 87 quilômetros de extensão, o maior do mundo, interligando praticamente todos os corredores já existentes e atingindo 25% da população da região.

"Trata-se de oportunidade única de consolidação dos projetos tecnológicos para ônibus. Começamos por São Paulo, mas temos um potencial de mais de 500 quilômetros para TEUs em todo o Brasil, considerando as vias já construídas ou planejadas. O que falta é só unificá-las de maneira inteligente". (MJ)

Foto: Júlio Fernandes

Foto: Mônica Zanon

Crescimento contínuo

Cliente da Scania há mais de 28 anos, Expresso Joaçaba adota política de ampliação constante e incorpora novos veículos da marca à sua frota

A Expresso Joaçaba, de São Paulo (SP), adquiriu recentemente cinco caminhões Scania, modelos P 310 e P 330, que foram negociados para ampliar o número de veículos da transportadora. A empresa adotou uma política de constante ampliação e renovação, e mantém atualmente em sua frota cerca de 500 veículos próprios, além dos mais de cinco mil veículos contratados.

No mercado há mais de 50 anos, a Expresso Joaçaba é parceira da Scania desde 1977, quando adquiriu o primeiro veículo da marca. Na matriz da transportadora, localizada em Guarulhos (SP), ficam 120 veículos, dos quais 50 são Scania. O restante dos caminhões da marca estão distribuídos entre as filiais da transportadora.

"Os caminhões Scania sempre apresentaram ótimo desempenho e produtividade, além de se mostrarem muito econômicos. Depois de 28 anos de parceria, a marca continua uma ótima opção, oferecendo produtos com tecnologia de ponta para o setor de transporte de cargas", afirma Milton Spessoto, sócio-diretor da Expresso Joaçaba.

Atuação nacional – Uma das cinco empresas do segmento de transportes mais atuantes na região Sul do País, a Expresso Joaçaba opera nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além de percorrer as estradas de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Nordeste brasileiro. A empresa atua em mais de mil municípios brasileiros, transportando cerca de 500 mil toneladas de produtos e encomendas por ano.

O trabalho da Joaçaba transcende o trabalho de coleta, transporte e entrega de produtos. A transportadora oferece serviços com processos e sistemas informatizados instalados em todas as suas filiais, aliados ao controle de veículos e cargas por meio de rastreamento via satélite, que garantem segurança aos produtos e encomendas confiados a ela.

O "Hora J" é um dos serviços especiais oferecido pela Expresso Joaçaba. Nele, a entrega de encomendas de volumes pequenos tem horário de entrega programado. O sistema é operado nas cidades de Curitiba (PR), Blumenau (SC), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), onde ficam localizadas algumas das filiais da empresa. Tal serviço será posteriormente expandido para outras cidades do Estado do Paraná.

Fundada por Victorio Spessoto, em 1952, a Expresso Joaçaba possui hoje filiais também em Campinas (SP), Joinville (SC), Passo Fundo (RS) e Rio de Janeiro (RJ), além de 37 agências espalhadas pela região Sul do País e diversos centros de distribuição em todo o Brasil. (TN)

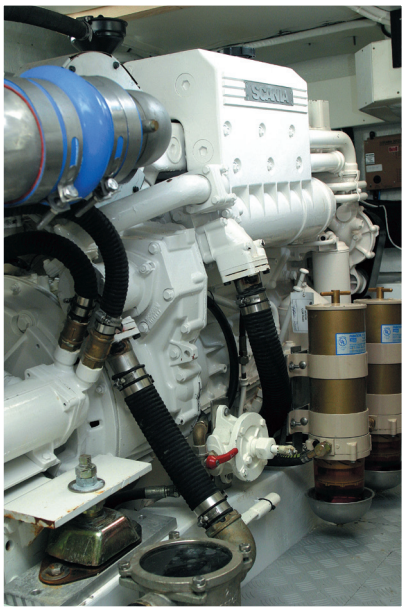
Segurança no mar

Motores Scania equipam novas lanchas do Sistema Nacional de Polícia Marítima

A Polícia Federal realizou um investimento de 38,5 milhões de reais na compra de equipamentos para uso dos Nepoms, Núcleos Especiais de Polícia Marítima, nos principais portos brasileiros. Ao todo, foram adquiridas 11 lanchas de patrulha, todas equipadas com motores Scania, botes de interceptação rápida, viaturas, rádios de comunicação, equipamentos de mergulho e outros materiais.

O investimento têm o objetivo de atender às condições de segurança estabelecidas pelo "ISPS Code", Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias, elaborado pela IMO (Organização Marítima Internacional). Desde 1º de julho de 2004, somente as instalações e portos certificados por esse código podem participar de operações de comércio internacional.

O "ISPS Code" estabelece uma parceria internacional entre governos, organismos governamentais, administradores locais e setores naval e portuário. A idéia é que eles sejam responsáveis pela prevenção e combate das ameaças aos navios e às instalações portuárias que operacionalizam o comércio internacional. A implementação



Fotos: Wallace Feitosa

Juntos, motores que equipam as lanchas da Polícia Federal somam mais de 1.000 cavalos de potência

do código fica a cargo dos governos nacionais membros da IMO.

A entrega dos novos equipamentos aconteceu simultaneamente ao lançamento do Sinapom, Sistema Nacional de Núcleos Especiais de Polícia Marítima, que será formado em um primeiro momento por 10 bases responsáveis pelo policiamento marítimo preventivo e repressivo na área portuária, no mar territorial e em outras vias navegáveis do País.

A partir de agora, todos os crimes cometidos a bordo de navios e delitos de competência da Polícia Federal no meio aquático, dentre eles "pirataria", imigração ilegal, tráfico de drogas, armas e seres humanos, agressão ao meio ambiente, atividades terroristas, além de apoio em ações de busca e salvamento serão de responsabilidade do Sinapom.

Encontro de autoridades – O evento ocorreu, em junho, na Estação de Passageiros do Porto do Rio, no Píer Mauá, no Rio de Janeiro, com presença do ministro da Justiça e do diretor-geral da Polícia Federal. Foram convidados autoridades e representantes do poder público local, das Forças Armadas, da sociedade civil e dos fornecedores dos novos equipamentos, entre eles a Scania.

Localizadas no Rio de Janeiro (RJ), Santos (SP), Rio Grande (RS), Itajaí (SC), Paranaguá (PR), Foz do Iguaçu (PR), Sepetiba (RJ), Vitória (ES), Salvador (BA) e no Porto de Itaqui (MA), as bases do Sinapom passam a contar com equipamentos de última geração. A previsão é que o policiamento marítimo seja estendido no mesmo padrão para mais 10 pontos no País, entre eles São Francisco do Sul (SC) e Fortaleza (CE).

As novas lanchas de patrulha blindadas são destaques da aquisição. Fabricadas pela Spirit Special, mesma empresa que fabrica os produtos Ferretti no Brasil, elas têm 43 pés (13,10 metros de comprimento) e estão aptas a realizar missões em quaisquer condições meteorológicas graças aos radares localizadores que as equipam. Contam também com uma sala de comando e uma outra que pode servir como prisão, além de dois quartos para a tripulação, banheiro e cozinha.

Os motores Scania das lanchas, dois por embarcação, são do modelo DI12 57M, com potência de 575 cavalos e totalmente produzidos no Brasil, na fábrica da Scania em São Bernardo do Campo (SP), fato que recebeu elevada pontuação na licitação dos equipamentos.

"No processo de licitação, demos preferência a produtos nacionais, visando redes de prestação de serviços com cobertura em todo o Brasil. Outros motivos que nos levaram a escolher a Scania foram a durabilidade e a potência dos motores, capazes de desenvolver uma velocidade de 30 nós, em um mar instável, já nos primeiros testes", conta Luis Cruz, delegado da Polícia Federal.

Para a formação técnica dos policiais que irão tripular as embarcações, a Polícia Federal assinou um termo de cooperação com a Marinha do Brasil. Após a formação teórica, feita no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, os policiais receberam formação prática no Núcleo Especial de Polícia Marítima do Rio de Janeiro.

Nesse local, eles adquiriram conhecimentos a respeito de procedimentos operacionais básicos de policiamento marítimo e portuário, interdição de vias navegáveis, manutenção básica de embarcações, técnicas de abordagem, uso de armamento diferenciado e tiro embarcado.

A Polícia Federal também está contando com o apoio da Scania para a instrução de seus agentes. Em cada equipe de 25 policiais, dois receberão um treinamento de manutenção dos motores da marca, com orientações práticas e objetivas para caso de panes em alto mar. A primeira turma, com oito integrantes, já passou pelo treinamento.

Contrato inédito – Todos os motores contam com o contrato de Reparo & Manutenção Scania, assinado para dois anos. Nesse período, manutenções preventivas e corretivas ficam a cargo da rede de concessionárias Scania, com 92 pontos de atendimento no Brasil. É a primeira vez que lanchas com motores Scania contam com um contrato como esse no Brasil.

"Fornecer motores para embarcações da Polícia Federal brasileira, ao mesmo tempo que aumenta a nossa responsabilidade em relação ao serviço de pós-venda, é um reconhecimento do empenho da Scania em fabricar aqui no Brasil produtos com a mesma qualidade e tecnologia daqueles fabricados na Europa, onde somos fornecedores das forças armadas e guardas costeiras de diversos países", comenta Otávio Barros, gerente de Vendas e Serviços de Motores Industriais e Marítimos da Scania para a América Latina. (HF)

Mais potência na Amazônia

Foto: Valmi Lima

Scania apresenta motor marítimo de 16 litros, o mais potente da marca, para mercado fluvial em Manaus (AM)

Um sexto do tempo: embarcação Ajato, equipada com o novo DI16M, realiza em 12 horas viajem de três dias

A Scania apresentou para o setor de embarcações fluviais do Amazonas, em julho, o motor DI16M, que pode ser utilizado em empurradores, barcos de passageiros e balsas, além de embarcações militares ou de patrulha. O motor já havia sido apresentado ao setor náutico brasileiro, em feiras e exposições no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O evento, que aconteceu em Manaus (AM), foi realizado pela Supermac, concessionária Scania na região. Após a apresentação do motor, clientes e autoridades foram levados ao Porto da Amazonave para uma demonstração dinâmica do DI16M e do IRIS, sistema de monitoramento por satélite da Scania, que equipam o barco de transporte de passageiros Ajato.

A embarcação conta com dois motores DI16M, de 650 hp cada. Ela tem capacidade para 90 pessoas sentadas em poltronas similares às de um ônibus leito. Seu casco mede 24 metros de comprimento, a linha d´água é de 22 metros e a boca, de 3,20 metros. Em uma de suas principais rotas, Manaus – Santarém (PA), o Ajato reduz para um sexto o tempo da viagem, realizando em 12 horas o trajeto que embarcações tradicionais costumam levar três dias.

O DI16M é o motor marítimo mais potente da Scania. Tal potência, aliada à rápida resposta à aceleração, proporciona viagens mais confortáveis, com níveis de vibração e ruídos reduzidos. Sendo eletrônico, outras vantagens são a menor emissão de poluentes e um consumo de combustível até 15% menor que o de concorrentes diretos.

Dupla perfeita – "Optamos por aliar a potência do DI16M ao IRIS. Com esse sistema podemos além de controlar a localização geográfica da embarcação, monitorar o funcionamento do motor, detectando falhas, rotação, consumo de diesel, temperatura da água e pressão de óleo, por exemplo", afirma José Aguiar Monteiro, proprietário da Ajato Navegação.

O empurrador Monte Dourado III também conta com o DI16M e IRIS. Ele está equipado com três motores desse modelo, com 600 hp de potência cada. A embarcação tem 18,8 metros de comprimento total e boca moldada de 9,6 metros. Com capacidade de 4.926 toneladas, ela realiza o transporte de combustível para a Petrobras, na rota Manaus – Coarí – Manaus, no Estado do Amazonas.

Durante o evento em Manaus, foram negociadas mais duas unidades do DI16M para a Socorro Carvalho e Cia. Elas equiparão um empurrador de 16,5 metros de comprimento e 4,5 metros de boca, que realizará o transporte de combustível para a Petrobras em balsas de casco duplo, no trecho Manaus – Porto Velho (RR). A embarcação também contará com o IRIS.

"Todas as empresas que já contam com o DI16M são clientes que na hora da compra levam em conta além do preço, a economia de operação, já que o consumo de combustível e os índices de paradas para manutenção desse motor são muito baixos quando comparados aos de nossos concorrentes", afirma Adilson Casemiro, representante de vendas da Unidade de Motores Industriais e Marítimos da Scania na América Latina.

Com 16 litros e 8 cilindros em V, o Scania DI16M é um motor diesel biturbo de quatro tempos com resfriamento do ar de admissão (Intercooler). Sua faixa de potência vai de 525 a 800 hp. Importado da Suécia, o motor pesa, em média, 1.400 quilos, e tem forma compacta, o que facilita sua instalação. Ele atende também às normas ambientais da IMO (Organização Marítima Internacional). (HF)

Região sem estradas

Caminhões Scania auxiliam na reconstrução de estradas na província de Aceh, ao norte da ilha de Sumatra, na Indonésia, uma das áreas atingidas pelo Tsunami

No dia 26 de dezembro de 2004, o Tsunami, terremoto seguido de maremoto na região do Oceano Índico, vitimou mais de 300 mil pessoas e deixou milhões de habitantes do leste asiático desabrigados. A catástrofe atingiu mais severamente a Indonésia e, sobretudo, a província de Aceh, ao norte da ilha de Sumatra.

Os trabalhos de reconstrução começaram e a prioridade nessa região tem sido o restabelecimento das infra-estruturas e da ligação viária do norte, na parte costeira destruída, ao oeste de Sumatra. Um dos projetos mais importantes é a estrada de Meulaboh, via Calang até Banda Aceh.

O representante da Scania na Indonésia, United Tractors, colocou 30 caminhões à disposição da marinha desse país. Os veículos participam dos trabalhos de reconstrução de Aceh realizando, especialmente, o transporte de materiais para as obras e operando em estradas em condições precárias.

Grandes trechos das rodovias da província desapareceram e quase sempre os caminhões têm de avançar sobre restos de construções e areia da praia. Os tratores já removeram grande parte dos detritos, porém, o peso da carga, que chega a 30 toneladas, afunda as rodas dos veículos no solo.

Os caminhões Scania estão a cargo da marinha, que organiza os trabalhos, mas são os representantes da Scania que acompanham a manutenção. Os restos de uma casa particular servem de depósito de máquinas. No mesmo local, na parte externa, os veículos Scania são atendidos. Ao lado dessa instalação, fica a base do órgão da ONU para refugiados.

Calang, cidade de 6 mil habitantes, desapareceu e em seu lugar encontram-se barracas que servem de abrigo às 400 pessoas que sobreviveram à catástrofe. A malária ataca a região. A temperatura é de quase 40 graus e o calor é úmido. Às vezes chove. As distâncias são grandes.

O material para os trabalhos de reconstrução chega à região por via aérea, em helicópteros, assim como a água potável. Um campo de aterrissagem foi improvisado no antigo cemitério, onde o Tsunami removeu os túmulos de forma violenta. Esse é o único ponto de comunicação com o resto do mundo. Os helicópteros da ONU e do exército suíço chegam e partem daí. Os navios da marinha estão ancorados na enseada vizinha. Segundo o governo da Indonésia, mais de um milhão de construções e inúmeras pontes e estradas foram destruídas em Sumatra.

Fotos: Jan Furuntã e Bo Östlund

Caminhões Scania percorrem trechos sem estradas para a reconstrução de área atingida

Por Bo Östlund, de Aceh

Parceria retomada

Mariano com as irmãs Gabriela e Fabiana: negócios gerenciados em família

Depois de quatro anos, a Transportes Spolier se reaproxima da Scania e volta a comprar veículos da marca

A Transportes Spolier adquiriu recentemente oito caminhões Scania, depois de passar quatro anos afastada da marca. Os veículos, três do modelo T 400 e cinco R 400, todos com tração 4x2 e motorização eletrônica, fazem parte da constante renovação e ampliação de frota da transportadora.

A parceria com a Scania vinha sendo mantida desde o princípio da trajetória da empresa gaúcha, que foi fundada em 1976, na cidade de São Leopoldo (RS), com o nome de Transnico. Criada por Antonio Luiz Spolier, falecido em 2004, a empresa iniciou suas atividades comercializando e transportando lenha pelo interior do Rio Grande do Sul.

Em 1982, a transportadora passou a se chamar Transportes Spolier e começou a operar em outros Estados do País, como Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, no transporte de produtos acabados. Naquele ano, a empresa adquiriu seus primeiros veículos novos. Foram negociados cinco caminhões, sendo quatro deles Scania – três do modelo 111 e um 112 M. A transportadora continuou incorporando à sua frota outros veículos da marca até 2001, quando deixou de comprar veículos novos Scania.

Os esforços feitos pela concessionária local, a Suvesa, foram decisivos para a concretização da recente venda. "Por meio de um trabalho persistente, procuramos mostrar que a Scania dispõe de soluções completas e específicas para cada transportador. Assim, conseguimos retomar o bom relacionamento que mantínhamos com a Transportes Spolier e voltamos a fechar negócio", afirma Luiz Cunha, gerente de Negócios e Atendimento a Frotistas da Suvesa.

Para Clóvis Brustolin, gerente da filial da Suvesa, em Portão (RS), o respeito ao cliente, manifestado por meio de um trabalho dedicado de manutenção aos veículos Scania de uma frota, mesmo quando esta optava pela compra de novas unidades de outras marcas, foi fator decisivo no processo de restabelecimento da parceria.

Fotos: Fernando Dovoglio

Recomeço: cliente Scania desde 1982, Transportes Spolier volta a apostar nos veículos da marca

Atualmente, a Transportes Spolier é dirigida por Mariano Spolier, de 26 anos, filho de Antonio Luiz. Mariano, que cresceu na empresa, trabalhava com o pai desde os 11 anos de idade e hoje gerencia o negócio junto a duas irmãs: Fabiana, de 29 anos, que atua na área de finanças, e Gabriela, de 21, que administra dois postos de combustível da família, também localizados em São Leopoldo. A decisão de adquirir novos veículos Scania partiu de Mariano.

"Depois de tantos anos afastados da Scania, resolvemos apostar na montadora novamente e testar a linha de motores eletrônicos. Os caminhões que já estão circulando, mostram-se muito econômicos e resistentes Devido aos bons resultados obtidos, certamente continuaremos acrescentando veículos da marca à nossa frota", afirma Mariano.

Cobertura completa – A Transportes Spolier, com sede em São Leopoldo, possui filiais em Curitiba (PR), Barão de Cocais (MG), Betim (MG), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Taboão da Serra (SP), Guarulhos (SP), Itapeva (SP), Cotia (SP), São José dos Campos (SP), Água Funda (SP), Charqueadas (RS), Canoas (RS) e Sapucaia (RS). A empresa possui também representantes internacionais em Montevidéu, no Uruguai, e em breve novas instalações serão implantadas em Buenos Aires, na Argentina.

A transportadora conta atualmente com 220 veículos, dos quais 25 são Scania, e utiliza sistemas de segurança no rastreamento de cargas via satélite. Além disso, oferece atendimento personalizado, interligando de forma on-line todas as suas filiais, o que significa maior agilidade e precisão no fluxo de informações ao cliente.

Hoje, com mais de 20 anos de experiência no mercado, a Spolier atua no transporte de cargas secas, fracionadas ou completas, por todo o território nacional e ainda pelo Uruguai e Argentina. No futuro, a empresa pretende incluir em suas rotas o Chile. (TN)

Paixão por velocidade

Mariano Spolier divide seu tempo entre duas paixões: a Transportes Spolier e a sua equipe de Arrancada, a Spolier Racing, fundada em 1996. Ele ganhou o Campeonato Brasileiro duas vezes, e em diversas oportunidades foi campeão gaúcho e de torneios regionais na categoria FLTT (Força Livre de Tração Traseira), que permite a troca do motor do veículo por outro de marca diferente, pilotando um Fusca com motor AP.

A prova de Arrancada é disputada em três ou cinco baterias. Dois automóveis utilizam um percurso de um quarto ou um oitavo de milha (402 ou 201 metros) em linha reta, onde vence o piloto que percorrer o trajeto com o menor tempo. No Brasil, existem mais de dois mil pilotos de Arrancada cadastrados pela CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo). A modalidade é uma das que mais cresce no País.

Foto: Marco Aurélio Doribon

Cavalgada nacional

Cavalo-mecânico R 380 é lançado simultaneamente em 27 pontos do País, com transmissão ao vivo de show em hípica em São Paulo (SP) para um público de mais de 6 mil pessoas. O novo produto aumenta a família EVolução, de veículos com motorização eletrônica já em conformidade com as futuras exigências de emissões

Fotos: Pedro Dantas

Mesmo show: clientes em São Paulo assistem às apresentações transmitidas ao vivo para todo o Brasil

O desafio era grande, mas tudo deu certo. Mostrar para mais de 6 mil clientes, reunidos ao mesmo tempo em 27 pontos do Brasil, um novo produto, ao vivo. Produto que já nasce com a responsabilidade de substituir antigos campeões de vendas, os caminhões de 360 cavalos, e exigia, por isso, toda pompa e circunstância.

O R 380, novo cavalo-mecânico com motorização eletrônica da família EVolução entrou em cena após show de entrevistas com os executivos da Scania e exibição de cavalos de raça. Foi sucedido por show de humor. Tudo gerado a partir do Clube Hípico Santo Amaro, em São Paulo (SP), e transmitido para as outras 26 praças, onde os clientes eram recebidos com jantar.

"Estamos oferecendo ao transportador brasileiro um caminhão com as tradicionais características da marca Scania, como robustez, durabilidade e qualidade que, aliadas a potência e torque elevados, permitem boas médias de velocidade e baixo consumo de combustível. O R 380 trará principalmente para a clássica combinação de cavalo-mecânico e uma carreta de três eixos toda a eficiência que seus irmãos maiores da família EVolução, o R 420 e o R 480, já comprovaram nos bitrens e rodotrens", comenta Christopher Podgorski, diretor geral da Unidade de Vendas e Serviços da Scania no Brasil.

> "O R 380 trará principalmente para a clássica combinação de cavalo-mecânico e uma carreta de três eixos toda a eficiência que seus irmãos maiores da família EVolução, o R 420 e o R 480, já comprovaram nos bitrens e rodotrens"
>
> Christopher Podgorski, diretor geral da Unidade de Vendas e Serviços da Scania no Brasil.

Destinado ao transporte de cargas com peso total de até 57 toneladas, o Scania R 380 EVolução complementa a família, caracterizada pela motorização eletrônica de última geração, já em conformidade com as exigências do Conama fase P5 (Euro 3). Com injeção de combustível totalmente eletrônica, seu motor DC11 04 380, de 11 litros, desenvolve torque de 1.800 Nm entre 1.100 e 1.300 rotações. Ele atende também às limitações de ruído em 80 decibéis.

Os caminhões R 380 serão oferecidos sempre na versão cavalo-mecânico com cabina avançada alta e opções de tração 4x2 e 6x2, com suspensão por molas ou pneumática. Para os novos veículos, a Scania estará disponibilizando pacotes especiais de aplicação, denominados Conforto, Eficiência, Tecnologia e Logística.

No pacote Conforto, a classe de acabamento é superior, com ar condicionado. No Eficiência, há controle de tração, ABS e Scania Retarder. Em Tecnologia, são agregados controle de tração, ABS, Scania Retarder e Opticruise. Por último, no pacote Logística, o sistema de monitoramento e rastreamento por satélite Scania IRIS é oferecido junto com três meses de assinatura. O preço dos pacotes é, em média, 50% menor que se cada item fosse adquirido separadamente.

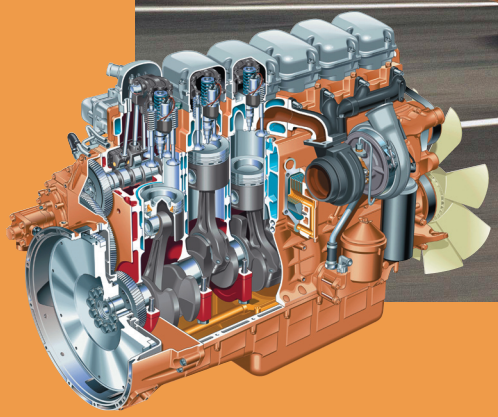
Com o lançamento do R 380, a Scania amplia sua linha de cavalos-mecânicos com motorização eletrônica, diferenciados pelo conceito "EVolução". A família de cavalos-mecânicos EVolução já contava com o P 310, indicado para rotas curtas e médias, e os R 420 e R 480, para bitrens e rodotrens.

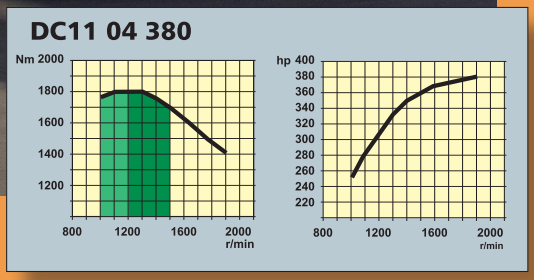
"O cavalo P 310 é indicado para carretas com três eixos convencionais. Já o R 380 tem como objetivo as carretas tipo 'LS', nas quais o peso total varia de 45 a 47 toneladas, em rotas de longa distância. As vantagens em utilizar potências adequadas ao peso total são maior rentabilidade, segurança e produtividade" explica Podgorski.

Segundo ele, embora muitos transportadores venham utilizando a potência de 380 cavalos para bitrens, testes da Scania demonstraram a superioridade do cavalo-mecânico R 420 nessa aplicação. "Para quem não abre mão da potência de 380 cavalos, temos segurança em afirmar que nosso caminhão é o melhor nessa faixa de potência, seja para carretas de três eixos, seja para bitrens. Entretanto, com o R 420 o retorno é maior e é isso que estamos passando para nossos clientes", afirma o diretor geral da Scania.

A chegada do R 380 preenche um "buraco" que havia na família EVolução, entre as potências de 310 e 420 cavalos. Com a entrada em vigor das normas de emissões do Conama fase P5 (Euro 3) em janeiro de 2006, aplicável a todos os caminhões novos, as motorizações de 330, 360 e 400 cavalos deixarão de ser produzidas. Até essa data, mais lançamentos vão integrar a família,

Foto: Chico Audi





CABINE

Modelo CR 19, tipo avançada alta, com leito.

MOTOR

DC11 04 380 hp

Potência Máxima (1.900 rpm)	380 hp (280 kW)
Torque Máximo (1.100~1.300 rpm)	1.800 Nm (183 kgfm)
Rotação máxima do motor	2.300 rpm
Potência do freio motor	218 kW em 2.300 rpm
Nível de ruído do motor	84 dB (A) ou 80 dB (A)
Nível de Emissões	Conama Fase P5 (Euro 3)
Faixa Verde	1.000 ~ 1.500 rpm
Faixa econômica	1.200 ~ 1.500 rpm

CONFIGURAÇÃO DE RODAS

4x2 – Suspensão por molas
6x2 – Suspensão a ar
4x2 – Com 3º eixo suspensão por molas

TRANSMISSÃO

Caixas de mudanças (com ou sem Retarder):

GRS 900 – Transmissão de 14 velocidades, 12 sincronizadas e duas "crawler" (superlentas) não sincronizadas.

GRSO 900 (com ou sem Opticruise) – Transmissão de 14 velocidades, 12 sincronizadas, sendo uma "overdriver", e duas "crawler" (superlentas) não sincronizadas.

Diferenciais:

R 780 – relações de redução (3,08 / 3,40 / 3,80:1)

RP 835 – relações de redução (3,96 / 4,27 / 4,85 / 5,14:1)

sempre com ganhos de potência, como tem acontecido: os motores de 9 litros de 220, 260 e 300 cavalos foram substituídos no ano passado por versões de 230, 270 e 310 cavalos, respectivamente.

"Uma vantagem competitiva extraordinária da Scania nesse processo de atualização das motorizações tem sido o cumprimento dos índices de emissões acompanhado pelo acréscimo de potência e torque e pela manutenção de um baixo consumo de combustível. Para cumprir com os índices de emissões, a maioria dos concorrentes está sacrificando o consumo de combustível", acrescenta Podgorski.

A família Scania EVolução foi lançada no início de 2004, caracterizada pela motorização totalmente eletrônica e de acordo com as legislações de emissões mais severas. Elevado torque e baixo consumo também são pré-requisitos. O nome pegou e o conceito de ganhos de produtividade e competitividade para o transportador graças ao emprego do caminhão adequado a cada aplicação fez com que o percentual de vendas anuais da Família EVolução decolasse. Em junho de 2004, com apenas a versão de 400 cavalos disponível, era de 32%. Em junho deste ano, com sete motorizações disponíveis, alcança 74%.

A expectativa da Scania é que o R 380 recém-lançado responda por cerca de 20% do total anual das vendas de caminhões da marca no Brasil. Os principais segmentos de mercado para o novo produto são o transporte de carga em carretas frigorífica, silo, tanque, carga seca, graneleira e baús lonados (sider) ou convencionais. (MJ)

Edição esgotada

Para o dia do lançamento nacional do R 380, a Scania produziu 30 caminhões com configuração especial. Com tração 6x2, os veículos foram pintados na cor amarelo mostarda, receberam defletor e o meio grifo prata nas laterais. Os caminhões foram distribuídos entre os 27 pontos do Brasil, nos quais ocorreu o evento. Todos os veículos foram vendidos na própria ocasião. Veja quem comprou:

Aligro
Concessionária: Novepe

Andrade
Concessionária: Varella

Beatriz
Concessionária: Movesa

Bomsucesso Participações
Concessionária: Cotrasa

Brasfrio
Concessionária: Brasdiesel

Cambaí
Concessionária: MCM

Canadá
Concessionária: Ediba

Floripa
Concessionária: Rovema

Mamoré
Concessionária: Alpha

Marwial
Concessionária: Mevepi

Medefil
Concessionária: Ediba

Metalúrgica
Concessionária: Rota Oeste

Ravanello
Concessionária: Brasdiesel

Schmitz
Concessionária: P.B. Lopes

Trânsita
Concessionária: Conterrânea

Transnobel
Concessionária: P.B. Lopes

TRS
Concessionária: Cotrasa

As outras unidades ainda estão em processo de faturamento

Opinião de quem já tem

Foto: Renato Merlini

"Negociamos com a P. B. Lopes (concessionária Scania de Maringá, no Paraná) o nosso R 380 antes mesmo de ele ser lançado. Ainda não tínhamos nem visto o caminhão, mas como mais da metade de nossa frota é composta por veículos Scania confiamos na marca. Os caminhões são econômicos e sempre apresentam resultado operacional positivo. Temos certeza de que com o R 380 não será diferente", afirma Sidnei Piva, proprietário da Transnobel, junto à irmã, Silvana Piva Boeira (ao centro da foto, ao lado do motorista Jabá, de Pedro Lopes, da P. B. Lopes, e de Armando Eliezer e Emanuel Queiroz, da Scania).

No caminho do Pão de Açúcar

Movido por um motor Scania, grupo gerador integra sistema elétrico de segurança do teleférico que realiza um dos trajetos turísticos mais conhecidos no mundo

Primeiro teleférico instalado no Brasil e terceiro no mundo, o bondinho do Pão de Açúcar é um dos mais importantes ícones do turismo carioca, e uma das marcas registradas da cidade do Rio de Janeiro (RJ). De dentro dele as praias do Leme, Copacabana, Flamengo, Leblon, a Baía da Guanabara, o maciço da Tijuca, o Corcovado e o pico Dedo de Deus formam todos uma única e deslumbrante vista.

Em uma proporção de 65% de brasileiros e 35% de estrangeiros, o passeio de bondinho é realizado por turistas vindos de diversas partes do País e do mundo. A capacidade dos quatro teleféricos que compõem o sistema atualmente é de 75 passageiros cada, o que possibilita uma freqüencia diária, nos meses de alta temporada, de até 3 mil pessoas.

O Morro da Urca tem 220 metros de altura e o Pão de Açúcar tem 396. O complexo turístico do bondinho é formado por três estações. Da primeira, na Praia Vermelha, à segunda, no Morro da Urca, são 528 metros de viagem aérea. Daí até o Morro do Pão de Açúcar, que é a terceira estação, outros 396 metros são percorridos. A velocidade é regulável, chegando a 6 metros por segundo, mas a viagem normal dura ao todo seis minutos.

A história do bondinho está ligada ao desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro. Seu idealizador, Augusto Ferreira Ramos, imaginou

Fotos: Wallace Feitosa

um caminho aéreo até o Pão de Açúcar, ao participar, em 1908, de uma exposição na Praia Vermelha em comemoração ao centenário da abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Em 1910, ele e um grupo de amigos ilustres fundavam a Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar e davam início às obras de construção dos complexos turísticos.

Na construção trabalharam brasileiros e portugueses com equipamentos e materiais alemães, que foram transportados para o alto dos dois morros por centenas de operários em perigosas escaladas, numa ousada operação para a engenharia da época. O "Camarote Carril", como era conhecido, foi construído em madeira e tinha capacidade para 24 pessoas. A energia que o movimentava provinha de uma máquina elétrica de 75 cavalos de potência. O trecho até o Morro da Urca foi concluído em 1912, e, no ano seguinte, estava finalizada a ligação ao Morro do Pão de Açúcar.

Em 1969, o Estado determinou que a Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar duplicasse a linha. A empresa realizou um estudo do desenvolvimento do turismo da cidade até o ano de 2000 e determinou que a duplicação não acabaria com as filas na hora de muito movimento, optando também por instalar teleféricos mais modernos e de maior capacidade, que começaram a operar em 1972.

Segurança garantida – Atualmente, dois sistemas teleféricos operam independentemente na ligação dos três complexos. Os bondinhos rolam ao longo de dois cabos-trilho de aço, com 50 milímetros de diâmetro cada, fixados nas estações e são puxados por um cabo-tração, de 24 milímetros. As estações motrizes estão localizadas no Morro da Urca. O sistema é um dos mais seguros do mundo.

Os bondinhos funcionam com energia elétrica fornecida pela Light, companhia responsável pelo abastecimento no Rio de Janeiro (RJ). Dentro das estações motrizes existem também grupos geradores que entram em ação em casos de falhas de energia. Se todo esse esquema de segurança falhar, há ainda a possibilidade do acionamento de um alçapão que há no fundo do bondinho para que os passageiros sejam levados, um a um, à terra.

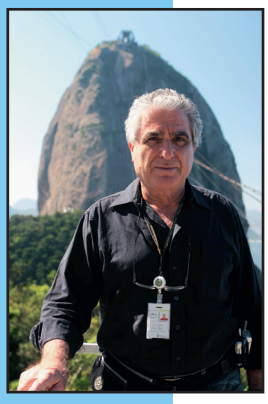
No Morro da Urca, um grupo gerador fabricado pela Maquigeral e equipado com um motor Scania DS11 97 com potência de 310 kVA é o responsável por esse esquema de segurança desde 2001. O gerador foi escolhido especialmente por ser de fabricação nacional, substituindo um equipamento importado que estava na companhia desde a inauguração do novo sistema, em 1972 e começava a apresentar os primeiros sinais de fadiga.

"Na época da substituição, a facilidade de manutenção nos fez sair em busca de equipamentos nacionais. Já que tudo o que integra o sistema do bondinho do Pão de Açúcar deve ser top de linha e durar por muito tempo, optamos por um grupo gerador equipado com motor Scania, que é o motor diesel mais resistente fábricado no mercado nacional", conta Giuseppe Pellegrini, diretor técnico da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar.

Como o grupo gerador é solicitado somente em casos de emergência, a sua operação não é contínua. Contudo, ele é ligado uma vez por semana, como forma de manutenção preventiva, pelo pessoal da área técnica da companhia. Os outros serviços mais específicos de manutenção são realizados pela Maquigeral.

"A Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar tem visibilidade mundial e as suas operações acontecem todos os dias do ano, das 8 às 22 horas. É imprescíndivel que ela tenha os melhores equipamentos em seu sistema de segurança, disponibilizados por fornecedores reconhecidos. Falhas não devem e não costumam acontecer, mas se ocorrem, é imprescíndivel que todos os passageiros sejam recuperados da forma mais segura possível e sem erros", afirma Pellegrini. (HF)

O montanhismo o levou ao morro certo



O italiano Giuseppe Pellegrini, que chegou do seu país natal com 9 anos de idade é atualmente diretor técnico da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar. Praticante de montanhismo, foi o esporte que o levou para a companhia onde trabalha há 42 anos. "Costumava escalar o Pão de Açúcar e fui a uma reunião com a direção da companhia, que havia sido recém assumida por Cristóvão Leite de Castro, diretor presidente até 1999. Na ocasião, representava o grupo de montanhismo de que fazia parte. Tempos depois, consegui unir o útil ao agradável, sendo convidado para trabalhar em um dos lugares mais inspiradores que já vi", afirma Pellegrini.

Terra transformada

A Cimento Santa Gloria realiza importante obra de escavação do estacionamento subterrâneo de um shopping center em Santiago do Chile

As empresas chilenas Cimento Santa Gloria, Terraplenagem e Britadeira Santa Gloria e Transporte Agrícola Santa Gloria têm um nome em comum que faz parte de sua história como grupo. O gerente geral, Nelson Bustos, conta que Gloria é o nome de sua mãe, a inspiradora do negócio administrado desde a década de 80 por Guilherme Bustos, seu pai.

Com instalações em São Bernardo, Panamericana Norte, Polpaico, Noviciado e na 5ª região, a Santa Gloria emprega cerca de 250 pessoas. As localizações estratégicas e a diversificação na utilização de equipamentos e maquinários são algumas das vantagens competitivas do grupo, que na medida em que crescer e tiver maior participação, promete ampliar seus serviços.

A Cimento Santa Glória está encarregada, hoje, de realizar a escavação de 20 metros de profundidade que alojará um estacionamento subterrâneo de seis níveis, em um dos mais importantes shopping centers de Santiago do Chile. Atualmente, as empresas de construção devem seguir uma norma que impõe prazos determinados, volume de material a ser removido e rigorosas condições de segurança.

Os trabalhos deverão ser concluídos antes de 25 de dezembro. Por isso, a Santa Gloria está operando com capacidade máxima: duas escavadeiras, 14 cavalos-mecânicos Scania R 400 equipados com carretas Randon de 20 metros cúbicos e outros oito caminhões da marca com caçambas com mais de 14 metros cúbicos de capacidade.

"O nível de qualidade dos caminhões Scania é muito bom. São equipamentos projetados para diversos tipos de operação, fáceis de manobrar e não têm problemas com peças de reposição. A manutenção e os serviços técnicos da marca também são eficientes e adequados. Mas independentemente disso e das características tecnológicas dos caminhões, existe uma importante confiança nas relações pessoais com a marca. E isso é o que tem permitido o relacionamento entre a Santa Gloria e a Scania há 10 anos", afirma Bustos.

Todo o equipamento utilizado permite remover 2 mil metros cúbicos de terra por dia. A terra é escavada, carregada nas caçambas, e finalmente transportada para um local onde pode ser reutilizada. A Santa Gloria transforma a matéria-prima removida nas escavações em materiais para uso em obras de pavimentação, aterros industriais e construção civil, um processo denominado brita.

Por Macarena Vial Luque e Rodrigo Troncoso, do Chile

Resistência atestada

Empresa peruana comprova a qualidade técnica de caminhões Scania nas duras condições de operação de uma mina

Foto: Desirée Lustig

Desafio constante: caminhões da Tomos Espinoza Garcia operam a mais de 4 mil metros de altitude

Há 40 anos, a Tolmos Espinoza Garcia dedica-se ao setor de construção civil peruano. A empresa, que acaba de ampliar a sua frota com a aquisição de 24 caminhões Scania, tem comprovado atualmente que os veículos da marca operam sem deslizes mesmo em difíceis condições de trabalho, como nas operações em minas por exemplo.

Os novos caminhões, todos do modelo P 360, com tração 6x4, estão equipados com caçambas com capacidade de 15 metros cúbicos e têm operado a mais de 4 mil metros de altitude em construções na mineradora Yabacocha, em Cajamarca. Cliente exigente, a Yabacocha prioriza a minimização de perdas, o cuidado com o meio ambiente e a segurança.

A Tolmos presta serviços para a mineradora há mais de 10 anos. As rigorosas normas relativas à qualidade, meio ambiente e segurança ocupacional levaram a Yabacocha à marca de dois milhões de horas-homem sem acidentes graves, o que permitiu a conquista de um certificado de excelência.

"Os caminhões Scania têm demonstrado ser resistentes, com excelentes resultados operacionais na mineradora. Além disso, a área de Pós Vendas da marca sempre está em lugares que permitem rápido atendimento, o que contribui para a realização das atividades em uma mina como a Yabacocha", afirma o engenheiro Eduardo García Benvenuto, gerente geral da Tolmos.

Ao longo da sua história, a Tolmos tem sido responsável pela execução de importantes obras no Peru. A interligação entre as vias Pucusana, as Pontes Chala e Caleta na rodovia Pan-Americana Sul, o trecho Shirán-Casmiche da rodovia Trujillo-Juanjui, a rodovia Cusco-Pisac e a pavimentação da rodovia no Centro de Entretenimento Pesqueiro de Paita são alguns exemplos.

A empresa participou também da construção de pontes como a Bolívar, na rodovia Pan-Americana Norte, e a San Ramón, a Chanchamayo e a Chevoreo II, na selva central, e também da reconstrução e administração da ponte sobre o rio Nieva, no Amazonas.

Na Refinaria La Pampilla, em Callao, a Tolmos construiu dois tanques para armazenamento de 126 milhões de barris de petróleo, com telhado especial. Em Tumbes foram realizadas obras hidráulicas como a irrigação Becerra-Belém e a construção de três reservatórios para criação de lagostas, com um espelho d'água de 200 hectares de área total. Houve também a reabilitação dos reservatórios de lagosta e dos acessos afetados pelo El Niño em 1997 e 1998.

Por Desirée Lustig, do Peru

Melhor Motorista
de Caminhão do Brasil
SCANIA
mini-cidade
SCANIA
estradafora
SCANIA
Melhor Motorista
de Caminhão do Brasil
SCANIA

A competição começou

Caravana Scania percorre vários pontos do País em busca do "Melhor Motorista de Caminhão do Brasil"

As finais regionais da competição da Scania "Melhor Motorista de Caminhão do Brasil" começaram em julho e até o final de setembro, quando será realizada a final nacional em São Paulo, 12 cidades, localizadas em nove Estados brasileiros, terão recebido a caravana que tem a missão de eleger o grande campeão.

A acessibilidade e a capacidade de receber bem os competidores foram os critérios para determinar os postos de gasolina, pavilhões de exposições ou pátios de centros de treinamento para as competições em Porto Alegre (RS), Caxias do Sul (RS), Concórdia (SC), Curitiba (PR), Maringá (PR), São José do Rio Preto (SP), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Contagem (MG), Feira de Santana (BA), Goiânia (GO) e Rondonópolis (MT).

Os eventos têm acontecido nos fins de semana. Em cada ocasião, os motoristas melhor classificados no processo de inscrição e pré-seleção da competição em sua região realizam as provas teóricas e práticas, de percurso e manobra, e participam de palestras e outras atividades relacionadas à segurança.

Metade da turma compete no sábado e a outra no domingo. Os motoristas são organizados para participar de atividades durante todo o dia. A equipe de Master Drivers da Scania e os palestrantes das empresas e instituições parceiras são os responsáveis pela execução dessa parte das atividades.

"Os competidores chegam às 7 horas da manhã e recebem as orientações do que acontecerá durante o dia. A partir daí, as notas começam a ser computadas. Sentimos, desde esse momento, o interesse nos temas abordados e a vontade dos motoristas de mostrar que são bons naquilo que fazem", conta Valter Douglas Liotti, da área de Treinamento Técnico da Scania no Brasil e coordenador das provas.

Tanto no sábado quanto no domingo, são apontados os nomes desses participantes que tiveram a melhor pontuação naquele dia. Desses seis primeiros sai, no final da tarde do domingo, o nome daquele que participará da final nacional.

A estrutura da caravana foi pensada para receber além dos motoristas, seus familiares e a comunidade em geral. Enquanto os competidores têm seus conhecimentos e habilidades testados, são realizadas atividades de recreação para os outros convidados.

Uma equipe de profissionais é encarregada das atividades que ocorrem paralelamente à competição. Os convidados podem fazer avaliação física, participar de brincadeiras, como dobra de lona de carreta e quebra-cabeças gigante e ver palestras. As crianças têm também à disposição uma minipista, com instruções sobre trânsito seguro.

Teatro – No final da tarde, para competidores e convidados acontece a apresentação do grupo Teatro de Tábuas. A peça é educativa e aborda temas ligados a segurança no trânsito, reforçando a mensagem de que o bom caminhoneiro não deve valer-se de drogas estimulantes (rebite) para render mais na estrada.

"Todas as atividades do evento que não fazem parte da competição também têm ajudado a conscientizar os competidores e seus familiares da importância da segurança nas estradas e que a instrução dos motoristas é fundamental para a diminuição dos acidentes", afirma Rodrigo Machado, da área de Marketing da Scania no Brasil.

Lançada em abril, a competição "Melhor Motorista de Caminhão do Brasil" é parte de uma campanha nacional da Scania, denominada "Educação para a Segurança", que pretende valorizar a direção defensiva e a capacitação profissional do motorista de caminhão como formas de diminuir os acidentes nas estradas. (HF)

Fotos: Divulgação

Foto: M.H.G.

Ao gosto do cliente

A Scania participa do pacote logístico oferecido pela empresa mexicana Beristain, operadora que oferece serviços sob medida para seus clientes

A Beristain & Associados, com mais de 50 anos de atuação no mercado mexicano, oferece um pacote logístico completo a seus clientes, com serviços nos pólos de entrada de mercadoria do país, como agência aduaneira, exportações e importações, consolidação e supervisão de traslado de produtos e transporte de cargas.

A empresa adotou uma filosofia que é chamada por eles de "a estratégia alfaiate". Como esses profissionais que fazem roupas sob medida, a Beristain especializou-se em um segmento, tornando-se mais flexível às necessidades individuais de cada cliente.

O diretor geral da companhia, Eduardo Herce Beristain, explica que o importante em uma empresa aduaneira é ter sempre os melhores prazos de entrega, motivo pelo qual cada embarque de mercadorias é recebido e atendido de maneira personalizada.

"Em muitos casos, transportamos de qualquer parte do mundo até a porta do cliente, outras vezes, somente prestamos um de nossos serviços, nos adaptando às necessidades de quem nos contrata", conta Herce Beristain.

O transporte terrestre rodoviário faz parte do serviço prestado pela empresa, que conta com uma frota própria de 16 caminhões, quatro deles do modelo Scania T 400, com tração 6x4.

Parte dos contêineres que a Beristain libera do porto é transportada por companhias de carga com as quais estabelece convênios de colaboração. A outra parte é transportada por frota própria.

A idéia de manter uma frota própria de caminhões surgiu para garantir as entregas de mercadorias como refrigerantes, bebidas, peças automobilísticas, artigos das indústrias têxtil e química, grãos, café e cacau. A grande maioria de seus traslados é realizada em rodotrens, com capacidade para mais de 60 toneladas de carga.

Herce Beristain comentou que escolheu a Scania como um de seus fornecedores de caminhões pelo bom desempenho dos veículos da marca em diferentes tipos de rotas.

As rotas da Beristain vão desde o Porto de Veracruz até a Cidade do México, Querétaro e Puebla. Apenas no trajeto que vai para a capital mexicana, os caminhões percorrem um trecho que sai do nível do mar e sobe até mais de 3 mil metros de altitude. Depois descem novamente para 2,4 mil metros acima do nível do mar.

"Os caminhões Scania têm um excelente desempenho nas descidas, com o auxílio do sistema de freios Retarder. A suspensão a ar dos veículos da marca também é extraordinária. Atualmente, temos quatro unidades Scania, mas continuaremos a incorporar cada vez mais veículos até ter toda a nossa frota composta pela marca", afirma Herce Beristain.

Por Marco Hernández G., do México

Fotos: Alejandro Ferreyra

Os caminhos do petróleo

Por estradas, muitas vezes intransitáveis, a Hernández Hermanos transporta cargas sólidas e líquidas para a indústria petroleira argentina

Ao pé do vulcão Auca Mahuida, a 500 metros acima do nível do mar, na província de Neuquén, circulam todos os dias caminhões da Hernández Hermanos, carregados com 35 mil litros de petróleo, água ou outros produtos. A empresa possui oito caminhões Scania 4x2, além de contar com o apoio de uma frota de veículos contratados, todos da marca sueca.

Ivana Hernández, gerente e filha de Hugo Hernández, um dos fundadores da empresa, explica que na operação no vulcão os caminhões dos concorrentes perdem potência e não conseguem subir. Como exemplo das difíceis condições a que são submetidas as unidades, basta mencionar os pneus, que se deterioram antes de chegar a 25 mil quilômetros. A vida útil normal deles no transporte pesado é de 200 mil.

Fundada em 1977 pelos irmãos Omar e Hugo Hernández, a empresa que fica localizada na cidade de Catriel, em Rio Negro, iniciou suas atividades com o transporte de passageiros até os poços para a YPF. Com o tempo adquiriu novos clientes e expandiu as suas atividades. Atualmente, atende a toda a baixada de Neuquén e Rio Negro e, às vezes, chega a outras regiões da Patagônia.

"Em 1984, adquirimos o nosso primeiro Scania. Começamos com veículos menores, fomos aumentando e percebemos que o caminhão da marca era o melhor. Em seguida, observamos que as peças não precisavam ser trocadas com freqüência e a única coisa com que deveríamos nos preocupar era a manutenção preventiva", afirma Omar Hernández.

A idade média da frota é de 10 anos e a manutenção dos caminhões é realizada na concessionária Scania da região, a Feadar. Eles utilizam um sistema de manutenção preventiva com paradas programadas, que faz com que as unidades sempre estejam disponíveis. "Em uma ocasião, um dos veículos parou e o pessoal da Feadar foi até o poço solucionar o problema", comentou Ivana.

A empresa conta com cerca de 70 funcionários e possui uma equipe permanente de Segurança e Higiene Industrial e outra de Medicina do Trabalho para a proteção do pessoal e do meio ambiente. A Hernández Hermanos também possui uma estação de serviço em Catriel e mantém um criadouro de gado em La Pampa, província onde nasceram Omar e Hugo.

Por Daniel Jatimliansky, da Argentina

Foto: Renato Merlini

Diretorias da Scania no Brasil e na América Latina realizam entrega simbólica para a Transportadora Americana, TA.

Parceria reafirmada

A Transportadora Americana, TA, adquiriu recentemente 12 caminhões Scania. Os veículos são todos do modelo P 310, equipados com motor eletrônico de 9 litros lançado pela Scania em outubro do ano passado.

No começo do mês de junho, a Scania recebeu os diretores da transportadora, Celso Luchiari e Carlos Panzan, para a entrega simbólica dos caminhões.

"A compra reforçou a nossa parceria com a TA. Convidar os representantes da transportadora para a entrega simbólica dos caminhões na fábrica foi uma maneira de agradecer à confiança mais uma vez depositada na marca Scania", afirma Roberto Leoncini, gerente executivo da área de Vendas de Caminhões.

Foto: Divulgação

Exemplo a ser seguido

A Coser Transportes, de Arcos (MG), recebeu o prêmio "Melhor Desempenho de 2004". A premiação, promovida pelo Grupo Gerdau Açominas, é destinada a empresas do segmento de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos. A seleção é baseada nos padrões de qualidade exigidos pela Gerdau. "A certificação proporcionará à Coser um fortalecimento da marca no segmento e a motivação para aprimorar a qualidade dos serviços prestados", diz Sérgio Coser, proprietário da empresa.

A Coser possui uma frota de 70 caminhões, todos Scania.

Foto: Renato Merlini

Representantes da Scania no Brasil recebem diretoria da Lubiani

Transporte da velocidade

A Lubiani Transportes acaba de fechar com a Scania a compra de 30 caminhões modelo P 330, com tração 4x2. Todos os veículos adquiridos, que atuarão regularmente no transporte de máquinas, integrarão a operação de transporte dos carros da Fórmula 1, em setembro.

Ao todo, 48 caminhões levarão os carros, que chegarão ao aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), até o Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), onde acontece o Grande Prêmio do Brasil. Essa é a quarta vez que a Lubiani realiza essa operação.

A negociação dos caminhões aconteceu na fábrica da Scania, em São Bernardo do Campo (SP), e contou com a participação de Antonio Lubiani, diretor-presidente da Lubiani, e Jenival Sampaio, diretor de Transportes e Operações.

Codema Santo André em novas intalações

A Codema inaugurou, em junho, em Santo André (SP), uma nova concessionária em substituição à antiga casa do grupo que estava localizada na cidade. Instalada em uma área de aproximadamente 1,7 mil metros quadrados, a nova Codema Santo André conta com uma infra-estrutura que disponibiliza o dobro de boxes de atendimento.
A concessionária continuará responsável pela comercialização de caminhões novos e usados, ônibus e motores da marca. Atualmente, a casa atende aproximadamente 250 clientes por mês. Com as novas estruturas, a expectativa é de que esse número dobre até o final deste ano. A casa fica na Avenida dos Estados, 7.200.

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Mais instrução com Scania

A Scania entregou ao Centro de Treinamento de Motoristas da Região Nordeste do Rio Grande do Sul – Centronor, um novo caminhão. O veículo, modelo R 420 EVolução, substituirá o caminhão anterior, cedido pela montadora, sendo utilizado nas aulas práticas dos cursos.
A entrega simbólica da chave da nova unidade aconteceu em julho, na sede do Centronor, na cidade de Vacaria (RS), e foi feita pelo diretor geral da Unidade de Vendas e Serviços da Scania no Brasil, Christopher Podgorski, ao diretor do Centronor, Paulo Ricardo Ossani.
Parceira da entidade desde a sua fundação, em 2003, a Scania colabora também com o envio de literatura técnica e peças para aulas em laboratório.

Sorte de pescador, parte 2

Depois de pescar a maior quantidade de peixes, nada melhor que reunir os amigos e contar histórias. Foi o que aconteceu no dia 15 de junho, quando os competidores do XXI Torneio Open Master de Pesca do Iate Clube de Santos se encontraram para a premiação dos vencedores. O torneio foi realizado em três finais de semana, nos meses de maio e junho, e teve patrocínio da Scania e de sua concessionária Codema. A grande vencedora foi a embarcação Book Maker, comandada por Walter Monari e que é equipada com dois motores marítimos Scania D11 M. Durante as etapas, Scania e Codema mantiveram uma equipe de vendas no Iate Clube e contabilizaram a venda de dois motores marítimos DI12 44M novos para repotenciamento de lanchas dos sócios. "O evento foi um sucesso, tanto pela convivência agradável com os amigos do Iate Clube, como pela competição e a vitória de uma embarcação equipada com nossos motores. As vendas de motores novos motivadas por essa aproximação coroaram nosso trabalho", afirma Celso Torii, diretor da Unidade de Negócios de Motores Industriais e Marítimos da Scania para a América Latina, que entregou o troféu ao campeão. Renê Rossi Perroni, gerente de Motores Industriais e Marítimos da Codema, também participou das premiações.

Foto: Adriana Boischio

Celso Torii, diretor de Motores Industriais e Marítimos da Scania, e David Alhadeff, diretor de Pesca do Iate Clube de Santos, entregam troféu a Walter Monari, vencedor com a embarcação Book Maker

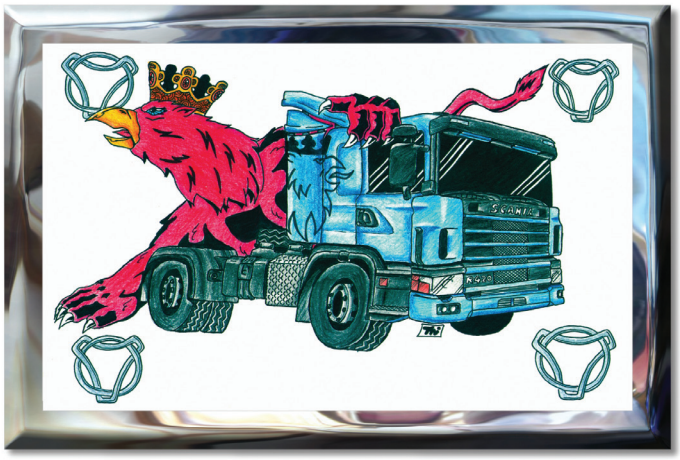
Um sonho de caminhão

Maraisa Chagas Gonçalves,
Patrocínio - MG

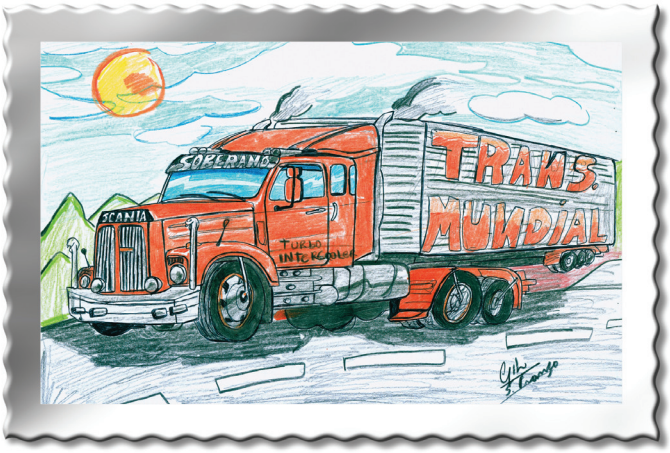
O caminhão Scania é o sonho de muitos transportadores brasileiros. É o que pensa Maraisa Chagas Gonçalvez, que foi buscar nessa afirmação a inspiração para seu desenho.
Mais uma vez, entre as centenas de desenhos recebidos pela revista Rei da Estrada, a comissão julgadora elegeu os vencedores, selecionando os quatro trabalhos mais criativos e originais.

Paulo Henrique Vitor M. Jr.,
Ribeirão Preto - SP

Para participar do concurso basta enviar seu desenho sobre qualquer produto ou situação que envolva a Scania para:
Scania Latin America – Corporate Relations
Av. José Odorizzi, 151 – Bairro Vila Euro – CEP 09810-902
São Bernardo do Campo – SP



Thiago Aparecido de Carvalho,
São Bernardo do Campo - SP



Gil dos Santos França,
Brasília - DF

Rede de Concessionárias Scania no Brasil

ALAGOAS

- **Rio Largo**
  Novepe - Tel. (82) 3262-1414
  E-mail: novepeal@novepeal.com.br

AMAZONAS

- **Manaus**
  Supermac - Tel. (92) 2101-4043
  E-mail: supermac@supermac-am.com.br
  Supermac (loja) - Tel. (92) 622-0298
  E-mail: supermac.filial@supermac-am.com.br

BAHIA

- **Barreiras**
  Movesa - Tel. (77) 3611-4831
  E-mail: consolebarreiras@movesa.com.br
- **Feira de Santana**
  Movesa - Tel. (75) 3602-9400
  E-mail: administracaofeira@movesa.com.br
- **Salvador**
  Movesa - Tel. (71) 3281-9100
  E-mail: ssageral@movesa.com.br
- **Teixeira de Freitas**
  Movesa - Tel. (73) 3292-5200
  E-mail: txfgeral@movesa.com.br
- **Vitória da Conquista**
  Movesa - Tel. (77) 3423-5135
  E-mail: conqgeral@movesa.com.br

CEARÁ

- **Fortaleza**
  Conterrânea - Tel. (85) 3279-2222
  E-mail: lisboa@conterranea.com.br

DISTRITO FEDERAL

- **Brasília**
  Varella - Tel. (61) 2104-5000
  E-mail: veiculos.df@varellaveiculos.com.br

ESPÍRITO SANTO

- **Viana**
  Venac - Tel. (27) 3346-7900
  E-mail: veiculos@venac.com.br

GOIÁS

- **Aparecida de Goiânia**
  Varella - Tel. (62) 4006-4079
  E-mail: varella@varellapesados.com.br
- **Rio Verde**
  Varella - Tel. (64) 3612-3233
  E-mail: varella@varellapesados.com.br

MARANHÃO

- **Balsas**
  Alpha - Tel. (99) 3542-9494
  E-mail: alpha.bls@alphamaquinas.com.br
- **Imperatriz**
  Alpha - Tel. (99) 3253-1922
  E-mail: alpha.imp@alphamaquinas.com.br
- **São Luís**
  Alpha - Tel. (98) 3214-1919
  E-mail: alpha.slz@alphamaquinas.com.br

MATO GROSSO

- **Cuiabá**
  Rota-Oeste - Tel. (65) 611-5000
  E-mail: diretoria@rotaoeste.com.br
- **Rondonópolis**
  Rota-Oeste - Tel. (66) 411-5555
  E-mail: servicoroo@rotaoeste.com.br
- **Sinop**
  Rota-Oeste - Tel. (66) 511-1500
  E-mail: comercialsnp@rotaoeste.com.br

MATO GROSSO DO SUL

- **Campo Grande**
  P. B. Lopes - Tel. (67) 393-5080
  Homepage: www.pblopes.com.br

MINAS GERAIS

- **Betim**
  Itaipu - Tel. (31) 2103-0600
  E-mail: itaipube@itaipumg.com.br
- **Contagem**
  Itaipu - Tel. (31) 3399-1000
  E-mail: itaipu@itaipumg.com.br
- **Governador Valadares**
  Covepe - Tel. (33) 3279-9000
  E-mail: covepe@covepegv.com.br
- **Juiz de Fora**
  Itaipu - Tel. (32) 3221-3092
  E-mail: itaipujf@itaipumg.com.br
- **Montes Claros**
  Itaipu - Tel. (38) 3213-2200
  E-mail: itaipumc@itaipumg.com.br
- **Muriaé**
  Covepe - Tel. (32) 3729-3444
  E-mail: veiculos@covepe.com.br
- **Patos de Minas**
  Itaipu - Tel. (34) 3822-5555
  E-mail: itaipupm@itaipumg.com.br
- **Pouso Alegre**
  Codema - Tel. (35) 3422-5600
  E-mail: pousoalegre@codema.com.br
- **Uberlândia**
  Escandinávia - Tel. (34) 3233-8000
  E-mail: escandinavia@nanet.com.br

PARÁ

- **Belém**
  Guatapará - Tel. (91) 3242-0211
- **Marabá**
  Guatapará - Tel. (94) 3322-6206
  E-mail: filial.maraba@guatapara-pa.com.br
- **Marituba**
  Guatapará - Tel. (91) 4005-2222
  E-mail: vendas.veiculos@guatapara-pa.com.br

PARAÍBA

- **Bayeux**
  Novepa - Tel. (83) 232-1686
  E-mail: novepa@novepa.com.br
- **Campina Grande**
  Novepa - Tel. (83) 335-6633
  E-mail: novepacam@novepa.com.br

PARANÁ

- **Cascavel**
  Cotrasa - Tel. (45) 225-6011
  E-mail: cotrasa-cv@cotrasa.com.br
- **Curitiba**
  Cotrasa (Cajuru) - Tel. (41) 361-7272
  E-mail: cotrasa-cj@cotrasa.com.br
  Cotrasa (Pinheirinho) - Tel. (41) 346-0202
  E-mail: cotrasa-ph@cotrasa.com.br
- **Guarapuava**
  Cotrasa - Tel. (42) 3624-2188
  E-mail: cotrasa-gp@cotrasa.com.br
- **Londrina**
  P. B. Lopes - Tel. (43) 3329-0780
  Homepage: www.pblopes.com.br
- **Maringá**
  P. B. Lopes - Tel. (44) 228-5757
  Homepage: www.pblopes.com.br
- **Pato Branco**
  Cotrasa - Tel. (46) 3224-8080
  E-mail: cotrasa-pb@cotrasa.com.br
- **Ponta Grossa**
  Cotrasa - Tel. (42) 2101-5600
  E-mail: cotrasa-pg@cotrasa.com.br

PERNAMBUCO

- **Petrolina**
  Novepe - Tel. (87) 3864-5000
  E-mail: noveppet@uol.com.br
- **Recife**
  Novepe - Tel. (81) 3253-8228
  E-mail: novepe@novepe.com.br

PIAUÍ

- **Teresina**
  Alpha - Tel. (86) 220-6700
  E-mail: alpha.the@alphamaquinas.com.br

RIO DE JANEIRO

- **Barra Mansa**
  Equipo - Tel. (24) 3348-3332
  www.equiporj.com.br
- **Rio de Janeiro**
  Equipo - Tel. (21) 3452-9600
  www.equiporj.com.br

RIO GRANDE DO NORTE

- **Parnamirim**
  Carajás - Tel. (84) 3272-2849
  E-mail: carajas@digi.com.br

RIO GRANDE DO SUL

- **Canoas**
  Suvesa - Tel. (51) 462-4646
  E-mail: canoas@suvesa.com.br
- **Caxias do Sul**
  Brasdiesel - Tel. (54) 238-0900
  E-mail: brasdiesel@brasdiesel.com.br
- **Eldorado do Sul**
  Suvesa - Tel. (51) 481-3887
  E-mail: eldorado@suvesa.com.br
- **Garibaldi**
  Brasdiesel - Tel. (54) 463-8800
  E-mail: brasdiesel.pecas.gb@brasdiesel.com.br
- **Ijuí**
  Brasdiesel - Tel. (55) 3331-0500
  E-mail: brasdiesel.adm.ij@brasdiesel.com.br
- **Lajeado**
  Brasdiesel - Tel. (51) 3714-7700
  E-mail: brasdiesel.lj@brasdiesel.com.br
- **Palmeira das Missões**
  Mepal - Tel. (55) 3742-1770
  E-mail: mepal@mksnet.com.br
- **Passo Fundo**
  Mevepas - Tel. (54) 317-9600
  E-mail: mevepas@pro.via-rs.com.br
- **Pelotas**
  Suvesa - Tel. (53) 3274-3535
  E-mail: pelotas@suvesa.com.br
- **Portão**
  Suvesa - Tel. (51) 562-3335
  E-mail: portao@suvesa.com.br
- **Uruguaiana**
  Mariani - Tel. (55) 3413-2013
  E-mail: eletricamariani@uol.com.br
- **Vacaria**
  Mecacil - Tel. (54) 232-1433
  E-mail: mecacil@mecacil.com.br

RONDÔNIA

- **Ji-Paraná**
  Rovema - Tel. (69) 421-5696
  E-mail: rovemaji-parana@rovema.com.br
- **Porto Velho**
  Rovema - Tel. (69) 222-2766
  E-mail: rovema@rovema.com.br
- **Vilhena**
  Rovema - Tel. (69) 322-3715
  E-mail: rovemavilhena@rovema.com

SANTA CATARINA

- **Biguaçu**
  Ediba - Tel. (48) 296-0011
  E-mail: biguacu@ediba.com.br
- **Concórdia**
  Ediba - Tel. (49) 3442-5011
  E-mail: concordia@ediba.com.br
- **Cordilheira Alta**
  Ediba - Tel. (49) 328-0111
  E-mail: cordilheira@ediba.com.br
- **Itajaí**
  Mevale - Tel. (47) 341-0800
  E-mail: mevale@mevepi.com.br
- **Joinville**
  Meville - Tel. (47) 473-7597
  E-mail: meville@mevepi.com.br
- **Lages**
  Ediba - Tel. (49) 226-0411
  E-mail: lages@ediba.com.br
- **Piçarras**
  Mevepi - Tel. (47) 345-0577
  E-mail: mevepi@mevepi.com.br
- **Rio do Sul**
  Mevesul - Tel. (47) 525-3575
  E-mail: mevesul@mevepi.com.br
- **Tubarão**
  Ediba - Tel. (48) 628-0511
  E-mail: tubarao@ediba.com.br

SÃO PAULO

- **Araçatuba**
  Quinta Roda - Tel. (18) 3631-1010
  E-mail: qrodaar@quintaroda.com.br
- **Araraquara**
  Escandinávia - Tel. (16) 3301-1000
  E-mail: escandinavia@sunrise.com.br
- **Bauru**
  Quinta Roda - Tel. (14) 3223-2626
  E-mail: qrodaba@quintaroda.com.br
- **Caçapava**
  Codema - Tel. (12) 3653-1611
  E-mail: cacapava@codema.com.br
- **Guarulhos**
  Codema - Tel. (11) 6461-8500
  E-mail: guarulhos@codema.com.br
- **Porto Ferreira**
  Quinta Roda - Tel. (19) 3581-4144
  E-mail: qrodapf@quintaroda.com.br
- **Presidente Prudente**
  P. B. Lopes - Tel. (18) 231-7090
  Homepage: www.pblopes.com.br
- **Registro**
  Codema - Tel. (13) 3821-6711
  E-mail: registro@codema.com.br
- **Ribeirão Preto**
  Escandinávia - Tel. (16) 3969-9900
  E-mail: escandinavia@convex.com.br
- **Salto Grande**
  P. B. Lopes - Tel. (14) 3325-1000
  Homepage: www.pblopes.com.br
- **Santo André**
  Codema - Tel. (11) 4472-8822
  E-mail: santoandre@codema.com.br
- **Santos**
  Codema - Tel. (13) 3203-2980
  E-mail: santos@codema.com.br
- **São José do Rio Preto**
  Escandinávia - Tel. (17) 3215-9770
  E-mail: escandinavia@riopreto.com.br
- **São Bernardo do Campo**
  Codema - Tel. (11) 4396-6336
  E-mail: saobernardo@codema.com.br
- **São Paulo**
  Codema - Tel. (11) 3976-4777 (Piqueri)
  E-mail: saopaulo@codema.com.br
- **Sorocaba**
  Codema - Tel. (15) 3221-2838
  E-mail: sorocaba@codema.com.br
- **Sumaré**
  Quinta Roda - Tel. (19) 3854-8900
  E-mail: quintaroda@quintaroda.com.br

SERGIPE

- **Nossa Senhora do Socorro**
  Movesa - Tel. (79) 253-1204
  E-mail: movesa@movesa.com.br

TOCANTINS

- **Gurupi**
  MCM - Tel. (63) 3314-2100
  E-mail: mcm@mcmtocantins.com.br
- **Araguaína**
  MCM - Tel. (63) 3421-2447
  E-mail: mcm@mcmtocantins.com.br

Scania na América Latina

- **ARGENTINA - Buenos Aires**
  Tel. (00543327) 451000
- **BOLÍVIA - Santa Cruz de la Sierra**
  Tel. (005913) 349-2828
- **CHILE - Santiago**
  Tel. (00562) 3940-0400
- **COLÔMBIA - Santafé de Bogota**
  Tel. (00571) 268-3200
- **COSTA RICA - San Jose**
  Tel. (00506) 290-2255
- **EQUADOR - Quito**
  Tel. (00593) 22440-765
- **GUATEMALA - Guatemala**
  Tel. (00502) 4-711333/4-735867
- **MÉXICO - México D. F.**
  Tel. (005255) 5078-0300
- **NICARÁGUA - Manágua**
  Tel. (005052) 631151/331152 a 331159
- **PARAGUAI - Asunción**
  Tel. (0059521) 50-3921 a 50-3928/50-3720
- **PERU - Lima**
  Tel. (00511) 241-3016
- **REPÚBLICA DOMINICANA - Sto. Domingo**
  Tel. (001809) 530-2850
- **URUGUAI - Montevidéu**
  Tel. (005982) 924-0433/0435
- **VENEZUELA - Valencia**
  Tel. (0058241) 871-8090

O serviço que cuida do seu **Scania** 24 horas, 365 dias por ano

0800 19 4224

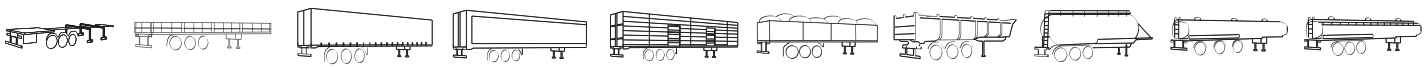
SCANIA PLUS 24

www.scania.com.br

SCANIA 380 EV

Mania de evolução.

RINO



O compromisso com a evolução se renova: Scania R 380 EV, o veículo em total sintonia com as suas expectativas. Podendo ser equipado com 3º eixo à mola, o novo Scania conta com excepcional motor eletrônico de 11 litros de 380 hp de potência, com elevado torque e excelente desempenho para quem procura produtividade e rentabilidade no transporte de cargas de longa distância. E o Scania R 380 EV já nasce com conduta ética e princípio de responsabilidade da marca: atender as normas de emissão de poluentes CONAMA fase P5. Venha conhecer de perto essas e muitas outras razões que fazem da Scania a marca mais lembrada pelos transportadores em todo o mundo.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.scania.com.br

Evolução

SCANIA

A marca que você quer.